

FÉRIAS PASTORAIS

O Reverendo Marthon gozará de 9 dias de férias referentes ao ano de 2024, dos dias 19 a 27 deste mês. Nestes dias, o vice-presidente, Presbítero Paulo, assume a presidência do conselho.

SIMPÓSIO

Nosso simpósio este ano terá como tema Criação, Queda, Redenção e Consumação. Novos estudos, nova metodologia, mas o mesmo desejo de abençoar a todos. Oportunidade para os novos convertidos e visitantes conhecerem princípios básicos da fé cristã e para os membros da igreja se desenvolverem na fé e se capacitarem para ensinar as verdades evangélicas. A programação será nos dias 30 e 31 de julho e 1 de agosto. O encerramento será no culto noturno, dia 3.

SOCIEDADES

Vem aí o NAUPA (Encontro Nacional de Adolescentes). Será entre os dias 29 de janeiro e 1º de fevereiro de 2025, na Estância Árvore da Vida, em Sumaré, SP. Não perca esta oportunidade. O endereço para inscrições e informações é bit.ly/naupa-2026. Já está sendo organizada uma caravana de ônibus saindo de Brasília.

ESCALA DA JUNTA DIACONAL

Semana de 20 a 26/07

- Domingo 20/07: Edmar
- Terça 22/07: Thiago e Dênis
- Quinta 24/07: Samuel

LITURGIA DO CULTO NOTURNO

Liturgia: Presbítero Carlos Moreschi

- Leitura bíblica – Mateus 5:1-12
- Oração de invocação
- Leitura bíblica – Mateus 5:13-16
- Louvor – Hino nº 19
- Leitura bíblica – Mateus 6:9-14
- Oração de contrição (confissão de pecados)
- Louvor – Hino nº 38
- Leitura bíblica – Mateus 6:25-34
- Oração intercessória – pastorais
- Oportunidade para o Grupo de Louvor e recolhimento de dízimos e ofertas
- Oração de gratidão pelos dízimos, ofertas e crianças
- Pregação pelo Presbítero Jorge Marques
- Oração final e bênção apostólica
- Poslúdio e avisos

PAÍS DE ORAÇÃO DA SEMANA: PAÍS DE GALES

O País de Gales, parte do Reino Unido, tem cerca de 3,1 milhões de habitantes, com o cristianismo como religião predominante (57,6%, segundo o censo de 2011), mas enfrenta crescente secularismo. Cristãos evangélicos, incluindo reformados, representam cerca de 5% (150.000), segundo o Evangelical Alliance UK. A Igreja Presbiteriana do País de Gales, de tradição reformada, tem lutado para manter sua relevância em meio à queda no comparecimento às igrejas. Ore pelos cristãos galeses, para que sejam fortalecidos na fé e promovam um reavivamento espiritual em um contexto de secularismo. Peça por ousadia para compartilhar o Evangelho e por líderes que inspirem renovação nas igrejas. Interceda pelo governo local, para que apoie a liberdade religiosa, e pela economia (PIB per capita de ~US\$ 30.000).

Fontes: Evangelical Alliance UK, Portas Abertas, UK Office for National Statistics



Bandeira do País de Gales



Castelo de Caernarfon



Boletim Informativo nº 29/2025, de 20 de julho de 2025, é uma publicação do Departamento de Comunicação da 3ª IPT. Periodicidade semanal, distribuição gratuita. **Tiragem:** 30 exemplares + 5 em versão ampliada. **Edição e diagramação:** Vinícius Costa. **Redação:** rev. Marthon Mendes, rev. José Loures Rosa e outros. **Crítique. Opine. Sugira!** Envie sua mensagem para boletim@3ipt.org.br.



3ª IGREJA PRESBITERIANA
DE TAGUATINGA

Área Especial 26 setor “D” sul, em frente à QSD 30, Taguatinga, DF. CEP 72020-283

(61) 99107 8708 | www.3ipt.org.br | secretaria@3ipt.org.br

ADORANDO A DEUS EM ORAÇÃO

“Portanto, já que estamos recebendo um reino inabalável, sejamos agradecidos e, desse modo, adoremos a Deus de forma agradável, com reverência e temor.”
Hebreus 12.28

A adoração deve fazer parte das nossas orações diárias. Adoramos a Deus por aquilo que Ele é. E Deus é bom, soberano, absoluto e eterno. Ele é o Criador de tudo que existe. Faraó perguntou a Moisés e a Arão: Quem é o Senhor? (Êxodo 5.2). A pergunta foi dirigida aos comissionados, mas a resposta veio do Próprio Deus através das dez pragas, pelas quais o Soberano dos reis da terra (Apocalipse 1.5) executou juízo sobre todos os deuses do Egito, dizendo: Eu sou o Senhor (Êxodo 12.12). É como se Deus tivesse dito a Faraó: Os seus deuses não são deuses, Faraó, Eu sou o único Deus. E quando Deus Se revela como o grande Eu Sou, Ele está dizendo que é o que foi, é o que é e é o que será. Ou, segundo Apocalipse 1.8: Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso. Nabucodonosor foi um rei reconhecido por sua grandeza, obtida por conquistas militares e grandes edificações. Antes de Deus humilhá-lo, ele declarou soberbamente: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com o meu grandioso poder e para glória da minha majestade? (Daniel 4.30). Mas, após o processo de humilhação, ele reconheceu a grandeza infinita de Deus, dizendo: Portanto, eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e glorifico ao Rei do céu, porque todas as suas obras são verdadeiras,

Pastor titular	
Rev. Marthon Mendes (61) 998101311	
Pastor colaborador	
Rev. José Loures Rosa (61) 998637166	
Presbíteros	
Carlos Moreschi	(66) 98464 2827
Henrique Marques	(61) 99217 0774
Jan Uilles	(61) 99258 1056
Jorge Marques	(61) 98132 2267
Leone Teixeira	(61) 98341 9865
Paulo Lustosa	(61) 99194 7590
Roberto Vieira	(61) 98160 9391
Diáconos	
Dênis Tavares	(61) 99800 5852
Edmar Martins	(61) 98567 1916
Isaque Vellozo (429)	(61) 99674 3221
Manoel Antônio	(61) 99190 2830
Pedro Henrique (429)	(61) 99867 8681
Samuel Lins	(61) 98155 2969
Sérgio Raphael	(61) 98337 8363
Thiago Costa	(21) 99405 7660

Cultos	
Domingo	
Escola Dominical	09h00
Culto Solene	18h30
Terça-feira	
Reunião de Oração	19h30
Estudo Bíblico	20h00
Quinta-feira	
Grupos nos lares	20h00

Atendimento pastoral	
Terça a sexta	8h30 às 11h30
Segunda a quinta	14h30 às 17h30

Pergunte ao Pastor
3ipt.org.br/pergunte-ao-pastor/



Organizada em 17 de novembro de 1966, a 3ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga é uma comunidade de cristãos reformados. Fazemos parte da **Igreja Presbiteriana do Brasil**, de quem herdamos, principalmente, a doutrina e a estrutura eclesial.

“*Adoramos a Deus por aquilo que Ele é: bom, soberano, absoluto e eterno. Em suas orações, inclua uma palavra de adoração, pois os reis da terra caem, mas nosso Deus permanece para sempre, habitando em luz inacessível.*”

e os seus caminhos, justos; e ele pode humilhar aqueles que andam com soberba (Daniel 4.37). Queridos irmãos e diletas irmãs em Cristo, em suas orações, não se esqueçam de incluir uma palavra de adoração a Deus, pois os reis da terra nascem e morrem; grandes impérios se levantam e caem, pois assim são as glórias deste mundo. Mas o nosso Deus permanece para sempre, habitando em luz inacessível, assentado sobre um

alto e sublime trono (1 Timóteo 6.16; Isaías 6.1). Diante da tua grandeza, eu me prostro e Te adoro, ó Rei das nações. Pois não há semelhante a ti, ó Senhor; tu és grande, e grande é o poder do teu nome. Quem não te temerá, ó Rei das nações? (Jeremias 10.6-7).

Reverentemente,
Reverendo José Loures Rosa

NOSSA AGENDA

Terça-feira – Oração

Convidamos você para meia hora de oração, das 19h30 às 20h00, nas terças-feiras, em uma reunião que não é transmitida nem gravada. Oramos agradecendo pelas bênçãos recebidas, intercedendo para que Deus tenha misericórdia de nossa nação e pedindo sabedoria e vigor para as lideranças da igreja. Intercedemos por irmãos, amigos e familiares que enfrentam problemas ou estão fracos na fé. Oramos pelos enfermos, para que Deus os cure, e por seus familiares, para que Deus os sustente durante o tratamento. De forma especial, oremos pela saúde das senhoras Noélia, Áurea e Sueli, e dos irmãos Miguel, Presbítero Jorge (gratidão pela recuperação) e Presbítero Nivaldo. Suplicamos por direção para nossos projetos pessoais e da igreja. Se você tem um pedido de oração, envie via WhatsApp para (61) 99107-8708 ou preencha o cartão na mesinha da entrada da igreja. Mesmo que não possa comparecer, oraremos por você e pelo seu pedido.

Terça-feira – Estudo Bíblico

Caso não consiga comparecer ao período de oração, você pode chegar às 20h00 para

o estudo bíblico. A partir das 20h00, estudo bíblico apostilado com o tema **Estudos no Breve Catecismo de Westminster, pergunta 25, O Redentor Sacerdotal**, com transmissão ao vivo em nosso canal no YouTube. Assista, inscreva-se no canal e divulgue para conseguir pelo menos mais uma inscrição. Se cada membro da igreja conseguir mais uma inscrição, logo atingiremos os 1000 inscritos. Para receber a apostila digital, solicite sua inclusão no grupo de estudos, exclusivamente para informações e envio das apostilas, que é diferente do grupo de relacionamentos da igreja.

Quinta-feira

A partir das 20h00, a igreja se reúne nas casas dos irmãos, seguindo o exemplo da igreja primitiva (Atos 2.46; 10.22; 16.15; 16.34) para edificação, comunhão e oração. Você pode receber um dos encontros **na sua casa, mesmo que ainda não seja membro da igreja. Uma boa sugestão: que tal comemorar seu aniversário com a igreja em uma dessas datas? Ainda não temos local definido para a próxima quinta.**

ENDEREÇOS



Congregação Samambaia: QS 429 conjunto A lote 1, Samambaia, DF. CEP 72329-520.



Colégio Presbiteriano Simonton: Área Especial 3 setor “E” Sul, Taguatinga, DF. Telefone (61) 3356 1785. Site colegiosimonton.com.br.

O Nascimento da Igreja Cristã

O dia de Pentecostes (vide Atos 2) é um marco do nascimento da igreja. O sermão de Pedro é um no qual Pedro aponta claramente a transição da mensagem a respeito do ‘messias que viria’ para o anúncio do ‘messias que já veio’ e da sua obra em favor do seu povo (Atos 2.36). Naquele dia, o Espírito Santo desceu sobre os discípulos que permaneciam em Jerusalém em obediência às ordens de Jesus (Atos 1.8), e cerca de três mil pessoas foram salvas e batizadas e estabeleceram os pilares fundamentais da vida em comunidade cristã, com generosidade, unidade e piedade (Atos 4.32). John Stott (The Living Church) escreve:

“A igreja é uma comunidade criada pelo próprio Deus. Não é um clube ou uma organização humana, mas uma família divina formada por aqueles que foram redimidos pelo sangue de Cristo e regenerados pelo Espírito Santo.”

Atos 4.32
Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum.

Metáforas para Descrever a Igreja

A Bíblia usa numerosas metáforas e parábolas para facilitar a compreensão do seu ensino. Para descrever a natureza da igreja, que é uma instituição divina e humana, espiritual e terrena, a Bíblia usa diversas comparações (CFW XXV.1-2). Uma destas comparações é a de um corpo (1 Coríntios 12.27; Efésios 1.22-23), ensinando a dependência da igreja ao seu cabeça, Cristo, bem como a unidade e a diversidade da igreja, onde cada pessoa tem uma função única e essencial, pois, assim como o corpo precisa de todos os seus membros para funcionar corretamente, Deus também colocou cada pessoa na igreja para cumprir seu propósito. Outra descrição é a de uma noiva (Efésios 5.25-27), enfatizando o amor que Deus tem pela igreja

e a pureza e santidade que se espera da igreja. A igreja também é descrita como um edifício espiritual (Efésios 2.19-22), mostrando que a igreja é construída sobre a base da Palavra de Deus, tendo Cristo como a pedra fundamental. A igreja também é chamada para ser luz para o mundo (Mateus 5.14-16), indicando o seu papel de tornar a verdade de Deus clara e acessível para todos os homens.

Efésios 1.22-23
E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Considerações Finais

A igreja sempre buscou compreender as razões e o propósito de sua existência. Autores como Agostinho buscaram descrever a igreja de maneira que seus membros tivessem uma noção clara de sua missão. Ele descreve a igreja como ‘a cidade de Deus’ em contraste com o mundo ou a cidade dos homens. Ele mostra uma visão institucional ao considerar a igreja como o lugar onde os fiéis se reúnem para adorar a Deus e viver como cidadãos do reino. A teologia reformada faz questão de enfatizar que a igreja é visível (os que professam a fé) e a invisível (composta apenas pelos eleitos), conforme a Confissão de Fé (CFW XXV.1). John Stott enfatizou que a igreja é o instrumento de Deus para a expansão do seu reino, destacando a importância de sua missão e seu papel como sal e luz do mundo (Mateus 5.13-16). Concluimos, então, que a igreja é composta

por todos os crentes no messias. Os que viveram antes do nascimento de Jesus foram salvos na expectativa de sua vinda. Os que creem agora são salvos porque sabem que Jesus morreu por eles na cruz. Ambos aguardam o fim dos tempos e a ressurreição dos mortos e a glória eterna.

Para Saber Mais
O Pentecostes (Atos 2) marca o nascimento da igreja cristã, 50 dias após a Páscoa, quando o Espírito Santo desceu. Originalmente uma festa judaica, tornou-se o momento em que Pedro converteu cerca de três mil pessoas, formando a primeira comunidade cristã em Jerusalém, caracterizada por comunhão e ensino apostólico. Simboliza a universalidade do evangelho, revertendo a confusão de línguas de Babel, pois todos entenderam a mensagem em suas línguas.

Um Povo Adorador

Deus incentivou o aspecto comunitário da igreja do Antigo Testamento através da leitura da lei e das festas sagradas, dando a Israel uma vida comunitária de adoração e comunhão com Deus que nenhuma outra nação possuía (Êxodo 12). Através dos reis, do sacerdócio e dos profetas (tipificando o triplice ofício de Cristo de sacerdote, profeta e rei), Deus manteve o povo sob sua direção enquanto adoravam e correção quando pecavam, chamando-os de volta ao seu propósito como nação santa (Isaías 49.6). A adoração de Israel era mediada por ordenanças pactuais (como sacrifícios e festas) que apontavam para Cristo, e a igreja continua essa adoração pelos meios de graça (Palavra, sacramentos e oração – CFW, XXV.3). Dietrich Bonhoeffer (Life Together) diz que:

“A comunhão do povo de Deus começa com a chamada divina a Abraão e continua através de Israel. Essa comunidade não é baseada em realizações humanas, mas na eleição graciosa de Deus”.

Antes de Jesus comissionar seus discípulos para fazerem discípulos de todas as nações, a Bíblia dizia que os confins da terra se converteriam ao Senhor (Salmos 22.27-28), reunidos em adoração ao único Deus verdadeiro. Abraham Kuyper (Lectures

A Igreja no Novo Testamento

O que era anunciado no Antigo Testamento apenas como uma sombra é descortinado em sua plenitude no Novo Testamento. A natureza da igreja é apresentada com clareza para descrever o povo de Deus. A igreja não é meramente uma instituição visível, embora o seja (CFW XXV.2-3), nem ‘uma’ comunidade, mas “a comunidade” de crentes unidos pela fé em Cristo. Charles H. Spurgeon (The Church Glorious) diz que:

“A verdadeira igreja de Cristo é aquela que vive em fidelidade à Palavra de Deus, em amor uns pelos outros e em dedicação à missão de proclamar o evangelho ao mundo. Não são os edifícios ou as tradições humanas que definem a igreja, mas a presença do Espírito Santo e a obediência a Cristo.”

Jesus revela sua intenção de estabelecer um povo exclusivamente seu (Tito 2.14), uma igreja que ele chama de ‘minha igreja’ (Mateus 16.18) e que recebe sua paz (João 14.27) e vitória (João

on Calvinism) diz que:

“Mesmo no Antigo Testamento, a soberania de Deus sobre todas as nações e o papel central de Israel mostram que Deus estava preparando Seu povo para ser uma bênção para o mundo inteiro (...) A igreja é o instrumento pelo qual Deus está reunindo o Seu povo de todas as nações. Ela não é apenas uma instituição terrena, mas um reflexo do reino celestial que virá”.

Para Saber Mais

O termo qahal no Antigo Testamento e ekklesia no Novo Testamento descrevem um povo chamado por Deus para um propósito especial. No Antigo Testamento, qahal referia-se às assembleias de Israel em momentos de adoração ou decisões, como nas festas sagradas (Levítico 23). No Novo Testamento, ekklesia ganhou um sentido espiritual, representando a comunidade de crentes em Cristo, unidos pelo Espírito Santo. A teologia do pacto vê Israel e a igreja como partes do mesmo plano redentor, iniciado com Abraão e cumprido em Cristo. Curiosamente, ekklesia também era usado na Grécia para assembleias políticas, mas os cristãos o adaptaram para destacar a natureza espiritual e universal da igreja.

16.33) e, por isso, não pode ser derrotada pelas forças espirituais contrárias e, além disso, é capaz de cumprir a missão para a qual foi criada (Mateus 28.19-20), espalhando o evangelho e ensinando os mandamentos de Cristo. Dietrich Bonhoeffer (Life Together) comenta que:

“A igreja não é um ideal a ser realizado, mas uma realidade criada por Deus em Cristo. Ela existe por causa da obra redentora de Cristo e é sustentada pelo Espírito Santo.”

Tito 2.14

O qual se deu a si mesmo por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras.

João 16.33

Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo

Domingo

Às 9h00, Escola Bíblica. Aula para jovens e adultos sobre o Credo Apostólico: **Eu Creio na Igreja**, com ministração da aula pelo Presbítero Henrique Marques. As crianças e adolescentes têm estudos próprios, em linguagem adequada à sua faixa etária. Às 18h30, Culto Solene ao Senhor, com adoração, dedicação pessoal e edificação à luz das Escrituras, tendo como pregador o Presbítero Jorge Marques e liturgista Presbítero Carlos Moreschi.

DÍZIMOS E OFERTAS

Em Deuteronômio 14.22-25, a Bíblia ensina que o dízimo é uma demonstração de gratidão pelas bênçãos que Deus deu e uma prova de fidelidade por devolver o que é devido ao Senhor. Para entregar seus dízimos e ofertas via Pix, especifique o que é dízimo e o que é oferta, utilizando o CNPJ da igreja 00.574.079/0001-64. Para ofertas especiais, como doações para novos projetos da igreja, faça seu depósito no Banco Santander, agência 3328, conta corrente 13000174-8.



DOAÇÕES

Você pode doar a qualquer tempo, mas a Junta Diaconal orienta os irmãos que fazem doações para as cestas básicas a trazerem sua oferta até o dia 15 de cada mês. As doações podem ser entregues aos diáconos de plantão ou deixadas no local indicado. Se quiser participar da bênção de contribuir, fale com um dos nossos diáconos.

CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER

171. Como devem os cristãos orar? Os cristãos devem orar com entendimento, reverência, humil-

VISITANTES



Sua presença em nossa igreja é motivo de grande alegria, e desejamos que, assim como fomos abençoados com sua visita, sua presença em nosso meio tenha sido uma alegre colheita de bênçãos espirituais. Desejamos que você desfrute da comunhão com Deus e da nossa comunhão. Se desejar fazer desta casa sua casa de oração, tornando-se membro de nossa igreja, será muito bem-vindo. Que o Senhor te abençoe ricamente. Queremos retribuir sua visita.

dade, fervor, fé, amor e perseverança; e, se orarem em voz alta, deve ser em uma língua conhecida. Salmos 47.7; Eclesiastes 5.1-2; Hebreus 12.28; Gênesis 18.27; Tiago 5.16; 1.6-7; Marcos 11.24; Mateus 6.12; Colossenses 4.2; Efésios 6.18; 1 Coríntios 14.14.

PERGUNTE AO PASTOR

Envie sua pergunta para pergunte@3ipt.org.br. Todas as perguntas são respondidas; tenha paciência. As respostas são publicadas anonimamente em nosso site, exceto se o autor solicitar divulgação do nome.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Informamos aos nossos irmãos, amigos e visitantes que as imagens do culto podem ser disponibilizadas na rede mundial de computadores em vídeo e fotografias. Se você tem alguma objeção à publicação de sua imagem, por gentileza, informe a um dos nossos diáconos.

PROJETOS

Você ainda pode participar dos nossos projetos com suas doações. Para saber como, procure o Presbítero Jan Uilles ou o Presbítero Roberto Vieira. Sua participação e contribuição são muito importantes. Lembre-se do que ensina a Palavra de Deus: cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não por tristeza ou necessidade, porque Deus ama ao que dá com alegria (2 Coríntios 9.7).

FEDERAÇÃO DE SAFS

No dia 6 de setembro de 2025, às 14h, teremos no salão da igreja a Jornada Missionária, com bazar missionário. Convidamos toda a igreja para participar desse momento especial na casa do Senhor.

ANIVERSARIANTES (20 A 26/07)



Dia 20 Marlyene e Luiz Fernando (cas.)
Dia 22 Elaine Cristina de Souza Silva
Dia 24 Davi Almeida Rodrigues
Dia 26 Amanda L. de Lima Costa

Faltou o seu nome? Se você é membro da igreja e deseja que nos alegremos com você, por gentileza, atualize seu cadastro.





EU CREIO NA IGREJA

A igreja é uma realidade inquestionável. No entanto, é oportuno refletir sobre o que é a igreja, desde quando a igreja existe e qual a razão da sua existência. Compreendemos que a igreja não é apenas um edifício ou um grupo de pessoas que se reúne em torno de uma tradição religiosa. A igreja é o povo de Deus, chamado por ele para cumprir um propósito especial e definido no mundo.

A palavra para definir a igreja no Novo Testamento é *ekklesia* (ἐκκλησία) que significa basicamente 'a comunidade dos chamados'. Originalmente significa qualquer multidão reunida por qualquer motivo, mas seu sentido religioso

é o de 'a comunidade dos fiéis chamados para fora do mundo do pecado'. A existência da igreja faz parte do propósito de Jesus (Mateus 16.18) e pertence a ele. A igreja é composta por todos aqueles que, em qualquer lugar e época, estão unidos uns aos outros e a Cristo pelo Espírito Santo (CFW, XXV.1). Assim, quando afirmamos 'eu creio na igreja', afirmamos crer na realização do propósito de Cristo.

Mateus 16.18

E eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

A Necessidade da Existência da Igreja

A relevância e necessidade da existência da igreja é evidenciada na forma como Deus a usa para cumprir seus propósitos e demonstrar sua sabedoria nas mais diversas formas (Efésios 3.10). É por meio da igreja que Deus anuncia sua graça ao mundo e manifesta sua presença. A igreja existe para cumprir o propósito adorador (João 4.23) e proclamador da ação de Deus em favor do perdido (1 Pedro 2.9) e manifesta sua presença, agindo por meio dos crentes.

A igreja é o povo de Deus, e esta verdade pode ser observada em toda a narrativa bíblica. No Antigo Testamento, a nação israelita foi escolhida como o povo de Deus (Êxodo 19.5-6), assim como no Novo Testamento o novo Israel (Gálatas 6.16) é composto por todos os que creem em Cristo, independente da circuncisão (Romanos 2.9), porque foram igualmente adquiridos por Deus. A igreja cristã é a continuidade da história da redenção, unindo pessoas de todas as partes do mundo que atendem ao chamado de Cristo e se reúnem alegremente sob seu senhorio. Nela, o Senhor aplica a redenção por meio da pregação da Palavra, administração dos sacramentos, disciplina eclesiástica (CFW XXV.3) e oração (BCW, 88).

A existência da igreja é essencial para a vida

do cristão. Como o plano de Deus é perfeito, e o Senhor sabe que seus filhos se tornariam estranhos neste novo mundo (João 15.19). Os cristãos têm que continuar neste mundo, onde enfrentam muitas dificuldades (João 17.15-16), mas ainda têm que desempenhar uma missão de extrema importância que lhes foi dada pelo Senhor: serem testemunhas do Senhor Jesus (Mateus 5.14; Marcos 16.15), anunciando as boas novas da salvação pela fé no Filho de Deus.

Os cristãos são encorajados a não deixar de se reunir com os demais cristãos (Hebreus 10.25), porque cristianismo solitário por opção não é verdadeiro cristianismo. A comunhão dos crentes proporciona amparo e encorajamento mútuos, e todos são edificados e fortalecidos em sua fé. Dietrich Bonhoeffer diz que:

"A comunidade cristã significa comunidade por meio de Jesus Cristo e em Jesus Cristo."

Efésios 3.10

Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais.

A Igreja no Antigo Testamento

Embora haja muitos estudiosos que neguem qualquer relação entre Israel e a igreja, o fato é que ambos fazem parte de uma linha contínua de fé no redentor. Israel cria no messias que viria, enquanto a igreja crê no messias que já veio. Ambos, os que criam antes do nascimento de Jesus e os que creem depois da crucificação, aguardam igualmente a redenção e glorificação prometida

para todos os crentes (Romanos 4.11).

Romanos 4.11

E recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda incircunciso; para vir a ser o pai de todos os que creem, embora não circuncidados, a fim de que a justiça lhes fosse imputada.

Um Povo Separado

Este conceito está presente em toda a Bíblia, desde o chamado de Abraão até o estabelecimento da nação de Israel como povo escolhido de Deus (Deuteronômio 14.2).

Obviamente, a palavra igreja (grega) não é usada no Antigo Testamento, mas o conceito de um povo reunido em assembleia está claramente presente na expressão *kodesh miqra'* (אֲרָקֶמ שִׁדְקָא) e na palavra *qahal* (לֵהָק), significando primariamente 'convocação santa' (Levítico 23.2), com o sentido de "chamados para tomar parte assembleia santa para ler (a lei)", exclusiva dos eleitos de Deus.

Deus chama Abraão para fazer dele sua nação própria, abençoando-o e fazendo dele instrumento de bênção para as demais nações (Gênesis 12.1-3) e apontando para a graça redentora em Cristo (Gálatas 3.8, 16).

Um Povo Preservado

Deus chamou e preservou soberanamente a Israel (embora às vezes apenas um remanescente tenha permanecido, 1 Reis 19.18) para cumprir seu propósito gracioso (Romanos 9.27; Romanos 11.5). Charles H. Spurgeon (The Church of God) disse que:

"Desde o início dos tempos, Deus tem chamado para si um povo que não é definido por fronteiras geográficas ou linhagens humanas, mas pela graça divina que os separa para Sua própria glória."

Para preservar seu povo e fortalecer sua fé, Deus estabeleceu 'sua morada' entre eles, instituindo o tabernáculo e depois o templo, que eram símbolos da sua presença que seria plena na vinda de Cristo (João 1.14). Esta presença de Deus no meio de seu povo é comum a ambos os testamentos (Êxodo 25.8; Efésios 2.22). John Owen (The Glory of Christ) diz que:

"A presença de Deus com Israel no tabernáculo

Desde o princípio, fica claro o propósito de Deus para seu povo: além de receber as bênçãos de Deus, devem ser testemunhas dele no mundo (Isaías 43.12), um propósito mantido na continuidade entre Israel e a igreja pelo pacto da graça que unifica ambos os povos (CFW VII,5).

Deuteronômio 14.2

Porque és povo santo ao Senhor, teu Deus, e o Senhor te escolheu, de entre todos os povos que há sobre a face da terra, para lhe seres seu povo próprio.

Levítico 23.2

Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: As festas fixas do Senhor, que proclamareis como santas convocações, são estas.

era um sinal do que Ele faria em Cristo com a igreja. Deus estava no meio do povo e os moldava para serem Sua possessão especial."

1 Reis 19.18

Também conservei em Israel sete mil: todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que o não beijou.

Romanos 11.5

Assim, pois, também agora, no tempo de hoje, sobrevive um remanescente segundo a eleição da graça.

João 1.14

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.

Êxodo 25.8

E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles.